

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Relatório de revisão do auditor independente
sobre as informações intermediárias

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2018

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2018

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Capricórnio Têxtil S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Capricórnio Têxtil S.A. ("Empresa"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



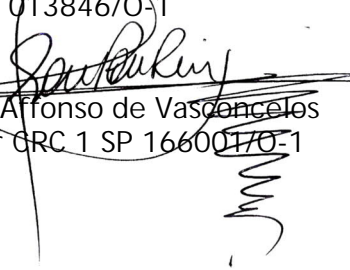
Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R3) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

São Paulo, 10 de maio de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1


Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-1


Celso Luiz da Costa Lobo
Contador CRC 1 SP 251526/O-6

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Balances patrimoniais

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo					Passivo e patrimonio liquido						
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017			31/03/2018	31/12/2017		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.948	36.383	32.923	48.323	Empréstimos e financiamentos	13	40.684	48.031	40.684	48.060
Contas a receber de clientes	5	98.137	72.852	115.664	95.770	Fornecedores	12	27.613	32.314	29.148	33.564
Estoques	6	58.865	66.914	71.797	82.218	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		3.590	2.117	4.303	2.513
Impostos a recuperar	7	3.328	2.024	6.432	5.401	Obrigações tributárias	14	4.745	1.872	4.942	2.041
Despesas antecipadas e outros créditos	8	2.522	3.899	2.722	5.330	Imposto de renda e contribuição social		1.402	1.185	1.402	1.185
		183.800	182.072	229.538	237.042	Outras contas a pagar		703	2.619	2.304	6.270
								78.737	88.138	82.783	93.633
Não circulante						Não circulante					
Impostos diferidos	7.1	4.972	4.659	4.972	4.659	Impostos diferidos	23	3.413	3.088	3.413	3.088
Partes relacionadas	11	36.328	46.622	16.647	25.204	Empréstimos e financiamentos	13	23.249	26.997	23.249	26.997
Outros créditos	8	12.589	12.831	32.339	25.210	Provisão para contingências	15	9.136	9.168	9.136	9.168
Investimentos	9	25.311	9.988	10	10	Fornecedores	12	6.309	6.365	6.309	6.365
Imobilizado	10	100.516	102.302	142.881	139.419	Parcelamentos tributários	14	238	595	238	595
Intangível		120	308	225	307	Outras contas a pagar	11	485	1.140	33.815	36.208
		179.836	176.710	197.074	194.809			42.831	47.353	76.160	82.421
						Patrimônio líquido					
						Capital social	16	90.000	90.000	90.000	90.000
						Reserva de capital		80.074	80.074	80.074	80.074
						Reserva de lucro		71.994	53.217	71.994	53.216
								242.068	223.291	242.068	223.290
						Participação de não controladores		-	-	25.601	32.507
Total do ativo		363.636	358.782	426.612	431.851	Total do passivo e patrimonio liquido		363.636	358.782	426.612	431.851

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	17	91.556	82.696	113.785	99.895
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	18	(57.999)	(49.642)	(72.922)	(61.486)
Lucro bruto		33.557	33.054	40.863	38.409
Despesa com vendas	21	(4.396)	(3.672)	(4.396)	(3.673)
Despesas gerais e administrativas	21	(7.408)	(7.432)	(8.642)	(8.268)
Outras receitas operacionais	19	7.419	5.113	7.700	6.609
Outras despesas operacionais	19	(2.552)	(5.455)	(2.552)	(6.251)
Equivalência patrimonial		2.397	695	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		29.017	22.303	32.973	26.826
Receitas financeiras	20	1.172	2.454	1.532	2.833
Despesas financeiras	20	(5.789)	(8.521)	(5.789)	(8.526)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		24.400	16.236	28.716	21.133
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	22	(5.611)	(4.162)	(6.747)	(5.314)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	23	(12)	(423)	(12)	(424)
Lucro líquido do exercício		18.777	11.651	21.957	15.395
Atribuído à:					
Reversão JSCP		2.762	3.304	2.762	3.304
Participação não controladores		-	-	(3.180)	(3.745)
Lucro do exercício		21.539	14.955	21.539	14.954
Resultado por quota do capital social		0,24	0,17	0,24	0,17

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controlado		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Lucro do período	21.539	14.955	21.539	14.954
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>21.539</u>	<u>14.955</u>	<u>21.539</u>	<u>14.954</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital					Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Participação não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Subvenção para Investimentos	Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	90.000	64.830	1.931	13.544	5.933	-	176.238	19.024	195.262
Lucro do período	-	-	-	-	-	59.550	59.550	13.483	73.033
Destinações:									
Incentivos fiscais	-	13.313	-	-	-	(13.313)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	2.453	-	(2.453)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(1.997)	(1.997)	-	(1.809)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(10.500)	(10.500)	-	(10.500)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	31.287	(31.287)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	90.000	78.143	1.931	15.997	37.220	-	223.291	32.507	255.986
Lucro do período	-	-	-	-	-	21.539	21.539	(6.904)	14.635
Destinações:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(2.762)	(2.762)	-	(2.762)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	18.777	(18.777)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	90.000	78.143	1.931	15.997	55.997	-	242.068	25.603	267.859

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	18.777	14.955	21.957	14.954
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	1.443	1.377	2.373	2.039
Participação dos não controladores	-	-	(3.180)	3.745
Provisão para perdas em investimentos	-	(695)	-	-
Juros sobre capital próprio	2.762	3.304	2.762	3.304
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(587)	(2.445)	(587)	(2.445)
Custo residual de itens baixados do imobilizado e intangível	3.374	1.282	3.904	1.586
	<u>25.769</u>	<u>17.778</u>	<u>27.229</u>	<u>23.183</u>
Redução/(aumento) nos ativos				
Contas a receber	(24.698)	(6.412)	(19.307)	(6.217)
Estoques	8.049	(5.219)	10.421	(10.754)
Impostos a recuperar	(1.304)	1.418	(1.031)	(81)
Despesas antecipadas e outros créditos	1.619	(16.042)	(4.521)	(17.485)
Partes relacionadas	10.294	(1.525)	8.557	(1.525)
Aumento/(redução) nos passivos				
Fornecedores	(4.757)	18.281	(4.472)	17.992
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.473	1.450	1.790	1.734
Obrigações tributárias	8.368	1.112	2.626	4.924
Provisões diversas	(32)	5.502	(32)	1.339
Outras contas a pagar	(2.083)	1.082	(5.872)	7.113
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>22.698</u>	<u>17.425</u>	<u>15.388</u>	<u>20.223</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(5.611)	(4.162)	(6.747)	(5.314)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(12)	(424)	(12)	(424)
Aquisição de investimentos	(15.323)	2.400	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(2.810)	(12.107)	(9.517)	(15.932)
Aquisição de ativo intangível	(33)	-	(139)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(18.166)</u>	<u>(9.707)</u>	<u>(9.656)</u>	<u>(15.932)</u>
Captação de empréstimos	(11.095)	(2.557)	(11.124)	(2.646)
Conta corrente acionistas	(3.249)	(2.020)	(3.249)	(775)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>(14.344)</u>	<u>(4.577)</u>	<u>(14.373)</u>	<u>(3.421)</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(15.435)</u>	<u>(1.445)</u>	<u>(15.400)</u>	<u>(4.868)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	36.383	24.191	48.323	34.991
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.948	22.746	32.923	30.123
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(15.435)</u>	<u>(1.445)</u>	<u>(15.400)</u>	<u>(4.868)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Capricórnio Têxtil S.A. (“Capricórnio” ou “Empresa”) é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Angélica, 2.578, 11º andar, São Paulo. Tem por objetivo a industrialização de produtos, importação, exportação e representação comercial, por conta própria ou de terceiros, de produtos em geral.

Em 31 de março de 2018, a Empresa possui participação nas seguintes empresas que formam o Grupo Consolidado (referido como Grupo):

- Têxtil Rossignolo Ltda. - tem como atividade principal a indústria e comércio de fiação e beneficiamento de algodão em plumas, com sede na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, na Rodovia Washington Luiz, Km 235, Jardim Santa Helena.
- Fiação Rossignolo Ltda. - tem por objetivo a indústria e comércio de fiação e beneficiamento de algodão em plumas, com sede na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, Rua Dona Ana Prado, n. 999, 1.091 e 1.161, Vila Prado.
- Sociedade em Conta de Participação (SCP) - em conjunto com a Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda. que apresenta sede na cidade de Frederico Westphalen, estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia BR 386, Km 35. A respectiva SCP foi elaborada para atendimento de fornecimentos de cisternas no consórcio em que as respectivas empresas participaram para atendimento ao governo federal.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade com relação às normas contábeis adotadas no Brasil

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada e aprovada pela administração em 10 de maio de 2018.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo e são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas quando apurados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5: Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD);
- Nota Explicativa nº 10: depreciação do ativo imobilizado;
- Nota Explicativa nº 15: provisão para contingências;
- Nota Explicativa nº 22: Imposto de Renda e Contribuição Social.

e. Objetivo das demonstrações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, que compreendem o balanço encerrado em 31 de março de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, dos valores adicionados do período de três meses findo naquela data e as respectivas notas explicativas serão utilizadas pelo Banco Indusval S/A., Banco Fibra S/A. e Itaú Unibanco S/A., em atendimento à cláusula 6.1, § 1º (b) do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures Simples da Capricórnio Têxtil S/A, que determina que a Companhia apresente em 45 (quarenta e cinco) dias após o encerramento de cada trimestre, suas demonstrações contábeis intermediárias completas trimestrais revisadas por auditores externos independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários CVM, acompanhadas de notas explicativas.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos períodos e exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os procedimentos de consolidação previstos na NBC TG 36 (R3) - Demonstrações consolidadas e abrangem as demonstrações contábeis da Empresa e controladas, como a seguir apresentado:

Empresas	Participação (%)	
	31/03/2018	31/12/2017
Têxtil Rossignolo Ltda.	50	5
Fiação Rossignolo Ltda.	50	50
Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda.	50	50

Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. A Empresa controla a Têxtil Rossignolo Ltda. e a Fiação Rossignolo Ltda. em função de acordos com os demais quotistas das duas investidas, bem como também na SCP Bakof.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

c. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções e descontos comerciais.

d. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em base segregada como receita financeira e despesas financeiras.

e. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional (Reais) à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Imposto de Renda e Contribuição diferido

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

g. Estoque

Os estoques são registrados pelo custo médio, reduzido dos descontos comerciais obtidos sobre as compras dos produtos. No caso de produtos acabados e estoque de produtos semi-acabados, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

O Grupo constitui provisão para redução ao valor líquido de realização dos estoques, quando necessário.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e valorização

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ("impairment"). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens mencionadas na nota explicativa nº 10 e perda para valor recuperável dos ativos (impairment), quando aplicável. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

i. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment'). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

j. Redução ao valor recuperável ("Impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

k. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

O Grupo é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que o Grupo questionou a inconstitucionalidade de tributos.

m. Capital social

O capital social da Empresa é composto por ações ordinárias classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

n. Mudanças em políticas contábeis

a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2018

A norma descrita abaixo será efetiva em 2019 que poderá afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis.

IFRS 16 Leases

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um "direito de uso" dos ativos e um correspondente passivo financeiro.

Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers e IFRS 9 Financial Instruments ainda estão sob análise da administração da Empresa, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controlado		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	25	33	226	235
Bancos	3.036	4.429	3.523	6.042
Aplicações financeiras	17.419	30.983	28.706	41.108
Contas vinculadas	468	938	468	938
	<u>20.948</u>	<u>36.383</u>	<u>32.923</u>	<u>48.323</u>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), remuneradas a taxa média de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Clientes nacionais	100.541	74.654	118.068	97.572
Clientes estrangeiros	2.153	2.168	2.153	2.168
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(4.557)	(3.970)	(4.557)	(3.970)
	<u>98.137</u>	<u>72.852</u>	<u>115.664</u>	<u>95.770</u>

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	21.272	23.946	21.272	23.946
Produtos semi acabados	2.955	1.395	2.955	1.395
Matérias-primas	19.399	21.042	32.331	36.346
Matéria-prima em poder de terceiros	11.586	16.347	11.586	16.347
Produtos e mercadorias para revenda	128	128	128	128
Importações em Andamento	3.740	4.271	3.740	4.271
(-) Provisão desval.estoque	(215)	(215)	(215)	(215)
	<u>58.865</u>	<u>66.914</u>	<u>71.797</u>	<u>82.218</u>

A Administração da Empresa mantém uma provisão para estoques com baixa rotatividade com base no valor estimado de realização dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IPI	454	420	454	420
ICMS	1.789	1.386	4.769	4.722
IRRF	53	-	76	41
Pis	134	-	134	-
Cofins	680	-	680	-
CSLL	218	218	218	218
Outros	-	-	101	-
	<u>3.328</u>	<u>2.024</u>	<u>6.432</u>	<u>5.401</u>

7.1 Impostos diferidos (não circulante)

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias ativos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ - Diferido	3.656	3.426	3.656	3.426
CSLL - Diferido	1.316	1.233	1.316	1.233
	<u>4.972</u>	<u>4.659</u>	<u>4.972</u>	<u>4.659</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedor	1.620	3.191	1.793	4.008
Contas a receber terceiros	358	20	359	20
Despesas antecipadas	462	346	489	395
Outros	82	342	81	907
Circulante	<u>2.522</u>	<u>3.899</u>	<u>2.722</u>	<u>5.330</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber terceiros	830	805	830	815
Bens destinados a venda	5.886	5.886	5.886	5.886
Impostos a recuperar	-	-	8.833	8.939
Consórcio a receber	540	513	540	513
Depósito judiciais	5.333	5.627	16.250	9.057
Não circulante	<u>12.589</u>	<u>12.831</u>	<u>32.339</u>	<u>25.210</u>

Bens destinados à venda

Bens destinados à venda foram recebidos em troca de uma dívida do acionista da empresa. São lotes de terrenos, sendo que os mesmos foram contabilizados por valores apurados através de um laudo de avaliação emitido por especialistas.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

9. Investimentos

Empresas	Percentual (%)	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	Equivalência patrimonial		Investimento		
		Ativo	Passivo		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
Têxtil Rossignolo Ltda.	50	50.150	22.279	27.871	2.641	1.320	566	13.935	1.238
Fiação Rossignolo Ltda.	50	63.580	40.988	22.592	2.937	1.468	4.112	11.296	8.279
SCP com Bakof Ind. e Com. de Fiberglass Ltda.	50	1.811	1.370	441	(782)	(391)	(1.387)	70	461
Outros	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Total dos investimentos		<u>115.541</u>	<u>64.637</u>	<u>50.904</u>	<u>4.796</u>	<u>2.397</u>	<u>3.291</u>	<u>25.311</u>	<u>9.988</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado

Controladora

Custo

	31/12/2017			31/03/2018	Saldo Final
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Transferência	
Terrenos	5.230	-	-	-	5.230
Edificações e benfeitorias	46.734	-	-	1.366	48.100
Máquinas e equipamentos	110.432	675	(15.283)	793	96.617
Outras imobilizações	5.633	452	(5)	(1.585)	4.495
Importação em Andamento	11.353	1.190	(412)	(316)	11.815
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5.961	493	(238)	(258)	5.957
	<u>185.341</u>	<u>2.810</u>	<u>(15.938)</u>	<u>-</u>	<u>172.213</u>

Depreciação acumulada

	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2017		31/03/2018	
		Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final
Edificações e benfeitorias	4	(8.126)	(486)	-	(8.613)
Máquinas e equipamentos	10 a 20	(72.777)	(866)	12.771	(60.871)
Outras imobilizações	10 a 20	(2.067)	(68)	-	(2.134)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	(70)	(9)	-	(79)
		<u>(83.040)</u>	<u>(1.429)</u>	<u>12.771</u>	<u>(71.697)</u>
		<u>102.302</u>	<u>1.381</u>	<u>3.167</u>	<u>100.516</u>

Consolidado

Custo

	31/12/2017			31/03/2018	Saldo Final
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Transferência	
Terrenos	5.230	-	-	-	5.230
Edificações e benfeitorias	46.734	-	-	1.366	48.100
Máquinas e equipamentos	162.332	7.382	(15.783)	793	151.589
Outras imobilizações	2.529	452	(25)	(1.585)	1.371
Importação em Andamento	11.458	1.190	(412)	(316)	11.920
Benfeitoria em imóveis de terceiros	8.177	493	(238)	(258)	8.174
	<u>236.460</u>	<u>9.517</u>	<u>(16.458)</u>	<u>-</u>	<u>226.384</u>

Depreciação Acumulada

	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2017		31/03/2018	
		Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final
Edificações e benfeitorias	4	(8.126)	(486)	-	(8.613)
Máquinas e equipamentos	10 a 20	(84.997)	(1.694)	12.741	(73.885)
Outras imobilizações	10 a 20	(2.981)	(85)	20	(3.046)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	(936)	(94)	-	(1.030)
		<u>(97.040)</u>	<u>(2.359)</u>	<u>12.761</u>	<u>(86.574)</u>
		<u>139.419</u>	<u>7.158</u>	<u>6.767</u>	<u>142.881</u>

11. Partes relacionadas - Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrente de transações entre a Empresa e partes relacionadas estão a seguir discriminadas:

a. Principais saldos de ativos e passivos

(i) Em 31 de dezembro de 2017

Ativo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Dividendos a receber Fiação Rossignolo Ltda.	9.290	-
Participação no resultado Textil Rossignolo Ltda. (acordo de quotistas)	9.104	9.104
Dividendos a receber Têxtil Rossignolo Ltda..	10.628	-
Contratos de Mútuo	16.100	16.100
Adiantamento para futuro aumento de capital na Fiação Rossignolo Ltda.	1.500	-
Total	<u>46.622</u>	<u>25.204</u>

O saldo de R\$ 9.104 refere-se a um acordo de quotistas entre a Capricórnio S.A. e Têxtil Rossignolo, onde a Capricórnio participa com 45% adicionais no resultado. Os contratos de mútuo incidem juros de 0,5% ao mês.

Os demais valores são saldos de conta corrente que não sofrem qualquer remuneração.

Passivo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Textil Rossignolo Ltda	512	-
Fiação Rossignolo Ltda	660	-
	<u>1.172</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Outras contas a pagar		
Outras contas a pagar aos acionistas	1.140	36.208
	<u>1.140</u>	<u>36.208</u>
Total	<u>2.312</u>	<u>36.208</u>

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

O saldo referente às partes relacionadas corresponde à conta corrente dos acionistas, que não sofre qualquer tipo de remuneração, como também não existem vencimentos para liquidação.

	<u>Controladora</u> 31/12/2017	<u>Consolidado</u> 31/12/2017
Demonstração resultado do período		
Têxtil Rossignolo Ltda. (operação venda produtos)	38.265	-
Fiação Rossignolo Ltda. (operação venda de produtos)	52.491	-
Resultado equivalência patrimonial	4.678	-
	<u>95.434</u>	<u>-</u>

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, incluindo remuneração fixa e gratificações, totalizou:

	<u>Controladora</u> 31/03/2018	<u>Consolidado</u> 31/03/2018
Remuneração do pessoal-chave da administração	2.933	2.933

(ii) Em 31 de março de 2018

Ativo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Dividendos a receber Fiação Rossignolo Ltda.	9.290	-
Dividendos a receber Têxtil Rossignolo Ltda.	10.390	-
Contrato de mútuo	16.438	16.438
IPA-Ind. De Pisos da Amazônia	209	209
Total	<u>36.327</u>	<u>16.647</u>

Os contratos de mútuo incidem juros de 0,5% ao mês.

Os demais valores são saldos de conta corrente que não sofrem qualquer remuneração.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Têxtil Rossignolo Ltda.	1.632	-
Fiação Rossignolo Ltda.	571	-
	<u>2.203</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Outras contas a pagar		
Outras contas a pagar aos acionistas	485	33.815
	<u>485</u>	<u>33.815</u>
Total	<u>2.688</u>	<u>33.815</u>

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

O saldo referente às partes relacionadas corresponde a conta corrente dos acionistas, que não sofre qualquer tipo de remuneração, como também não existem vencimentos para liquidação.

	Controladora	Consolidado
	31/03/2018	31/03/2018
Demonstração resultado do período		
Têxtil Rossignolo Ltda. (operação venda produtos)	14.234	50.802
Fiação Rossignolo Ltda. (operação venda de produtos)	15.897	51.740
Resultado equivalência patrimonial	1.396	-
	<u>31.527</u>	<u>102.542</u>

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, incluindo remuneração fixa e gratificações, totalizou:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração do pessoal-chave da administração	<u>2.933</u>	<u>2.989</u>

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	14.529	13.027	16.064	14.277
Fornecedores estrangeiros	13.084	19.287	13.084	19.287
Circulante	<u>27.613</u>	<u>32.314</u>	<u>29.148</u>	<u>33.564</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores estrangeiros	6.309	6.365	6.309	6.365
Não circulante	<u>6.309</u>	<u>6.365</u>	<u>6.309</u>	<u>6.365</u>

Vencimentos do saldo não circulante em 31 de março de 2018

	Valor (R\$)
2019	1.855
2020	2.096
2021	1.572
2022	786
Total	<u>6.309</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos

	Controlado		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Capital de giro (i)	51.435	57.262	51.435	57.291
FINAME (ii)	3.955	3.541	3.955	3.541
FINIMP (ii)	2.278	1.603	2.278	1.603
Debêntures (iii)	6.440	13.104	6.440	13.104
Encargos antecipados	(175)	(482)	(175)	(482)
	<u>63.933</u>	<u>75.028</u>	<u>63.933</u>	<u>75.057</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Total Circulante	40.684	48.031	40.684	48.060
Total não Circulante	23.249	26.997	23.249	26.997
	<u>63.933</u>	<u>75.028</u>	<u>63.933</u>	<u>75.057</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Vencimentos				
Finame - abril de 2020 e 2021	1.419	1.842	1.419	1.842
Capital Giro - 2018/2020	21.830	25.155	21.830	25.155
Total	<u>23.249</u>	<u>26.997</u>	<u>23.249</u>	<u>26.997</u>

- (i) A Empresa e suas controladas possuem empréstimos na modalidade de capital de giro, com taxas de juros que variam entre 0,17% a.m. a 0,41% a.m. As garantias estão representadas por aval dos sócios.
- (ii) A Empresa e suas controladas possuem financiamentos na modalidade de FINIMP e FINAME financeiro para aquisição de bens voltados à atividade com taxas que variam entre 0,55% a.m. a 2,10% a.m. As garantias estão representadas pelos próprios bens.
- (iii) A Empresa procedeu com a emissão de debêntures, operação efetivada no primeiro trimestre de 2015, no montante de R\$ 65.000 junto a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários.

O valor nominal das debêntures será amortizado pela Empresa em 30 (trinta) meses em parcelas mensais e consecutivas a partir do 13º (décimo terceiro) mês, sendo que a primeira foi paga em 18 de janeiro de 2016.

As debêntures foram subscritas pelo Banco Itaú, Banco Fibra e BI&P e possuem taxa de juros efetiva de 18,78% anual com vencimento final em junho de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

14. Obrigações tributárias

Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS	14	89	14	89
ISS	7	11	7	11
COFINS	1.512	160	1.512	160
PIS	328	34	328	34
IRRF	301	159	301	175
INSS	818	1.028	984	1.130
FGTS	200	307	231	356
Parcelamentos tributários - ICMS	1.428	-	1.428	-
Outros	137	84	137	86
	<u>4.745</u>	<u>1.872</u>	<u>4.941</u>	<u>2.041</u>

Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Parcelamentos tributários - ICMS	238	595	238	595
	<u>238</u>	<u>595</u>	<u>238</u>	<u>595</u>

Vencimentos do saldo não circulante

	Valor (R\$)
2019	238
Total	<u>238</u>

15. Provisão para contingências

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os valores registrados e considerados como suficientes para fazer frente a futuras perdas são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Trabalhistas	250	250	250	250
Tributárias	8.493	8.493	8.493	8.493
Outras	393	425	393	425
	<u>9.136</u>	<u>9.168</u>	<u>9.136</u>	<u>9.168</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Empresa possuía ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

	31/03/2018	31/12/2017
Ações cíveis	35	35
Ações trabalhistas	2.737	2.737
Ações tributárias	9.475	8.493
Total	<u>12.247</u>	<u>11.265</u>

16. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de março de 2018, o Capital social subscrito e integralizado da Empresa é de R\$ 90.000, representado por 90.000 (noventa milhões) de ações ordinárias com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

	Ações Ordinárias	
	2018	Percentual (%)
Acionistas		
Julio Manfredini	38.250	42,5
Silvia M. Manfredini	38.250	42,5
José Seabra Marino	13.500	15
Total	<u>90.000</u>	<u>100</u>

Reservas

Reservas de capital

Reservas de subvenção de investimentos e incentivos fiscais: Em 31 de março de 2018 está registrado o montante de R\$ 88.074, representado basicamente por: i) ICMS PROADI, subvenção para investimento cedido pelo estado do Rio Grande do Norte às empresas que se instalarem na região, e, ii) e Incentivo fiscal de IRPJ, por redução calculada através do Lucro da Exploração em área incentivada.

Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício limitada à 20% do capital social.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Venda de tecidos e fios	104.526	97.165	128.250	117.011
Venda licitações	-	4.403	-	4.403
Venda mercado externo	1.271	728	1.271	728
Outras vendas	95	1.128	95	1.128
Impostos sobre vendas	(13.591)	(18.324)	(15.086)	(20.971)
Devoluções de vendas	(745)	(2.404)	(745)	(2.404)
	<u>91.556</u>	<u>82.696</u>	<u>113.785</u>	<u>99.895</u>

18. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custos de produção	(40.195)	(34.720)	(48.275)	(41.179)
Despesas com pessoal	(9.571)	(7.474)	(12.094)	(8.988)
Energia elétrica	(2.348)	(2.155)	(4.353)	(3.931)
Combustíveis	(2.229)	(1.755)	(2.241)	(1.782)
Materiais de manutenção	(1.379)	(1.880)	(1.473)	(2.159)
Seguros riscos diversos	(69)	(141)	(108)	(163)
Aluguéis	(31)	(86)	(726)	(781)
Depreciação	(836)	(748)	(1.757)	(1.399)
Outros custos	(1.341)	(683)	(1.894)	(1.104)
	<u>(57.999)</u>	<u>(49.642)</u>	<u>(72.921)</u>	<u>(61.486)</u>

19. Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita com venda imobilizado (i)	6.322	50	6.412	1.546
Recuperação despesas	182	1.092	182	1.092
Reversão de Provisões Dev. Duvid.	28	2.446	28	2.446
Dividendos ao custo	-	1.525	-	1.525
Outras	887	-	1.078	-
Total outras receitas operacionais	<u>7.419</u>	<u>5.113</u>	<u>7.700</u>	<u>6.609</u>
Provisão para contingências	-	(1.200)	-	(1.200)
Perdas com concordatários	(1.834)	(3.832)	(1.834)	(3.832)
Provisão devedores duvidosos	(587)	-	(587)	-
Perdas extraordinárias	-	(87)	-	(87)
Baixa imobilizado	-	(75)	-	(871)
Diversas	(131)	(261)	(131)	(261)
Total outras despesas operacionais	<u>(2.552)</u>	<u>(5.455)</u>	<u>(2.552)</u>	<u>(6.251)</u>

(i) A empresa definiu como estratégia vender o imobilizado de sua propriedade que estava em comodato em poder de sua controlada direta Fiação Rossignolo Ltda., transferindo a posse definitiva das máquinas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Juros ativos	359	609	523	812
Aplicações financeiras	361	902	557	1.078
Descontos obtidos	16	11	16	11
Dividendos ao custo	10	2	10	2
Ganhos sobre operação swap	125	-	125	-
Ganhos c/variação cambial	255	816	255	816
Var. monetária ativa	87	185	87	185
Pis/Cofins sobre aplic. financ.	(41)	(71)	(41)	(71)
Total receitas financeiras	1.172	2.454	1.532	2.833
Juros financeiros	(1.855)	(3.642)	(1.855)	(3.642)
Perda c/variação cambial	(654)	(642)	(654)	(642)
Juros s/capital próprio	(2.762)	(3.304)	(2.762)	(3.304)
Descontos Concedidos	(18)	-	(18)	-
Perdas c/ operação swap	(182)	(473)	(182)	(473)
Despesas bancárias	(318)	(460)	(318)	(465)
Total despesas financeiras	(5.789)	(8.521)	(5.789)	(8.526)

21. Despesas com vendas/gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários e encargos sociais	(135)	(134)	(135)	(134)
Comissões	(1.746)	(1.873)	(1.746)	(1.874)
Fretes	(1.717)	(938)	(1.717)	(938)
Propaganda	(250)	(261)	(250)	(261)
Serviços prestados PJs.	(520)	(374)	(520)	(374)
Aluguéis e condomínio	(39)	(52)	(39)	(52)
Viagens e representações	(23)	(4)	(23)	(4)
Outras despesas	34	(36)	34	(36)
Total despesas vendas	(4.396)	(3.672)	(4.396)	(3.673)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários e encargos sociais	(2.486)	(2.924)	(2.989)	(3.458)
Serviços prestados PJs.	(2.039)	(1.973)	(2.297)	(2.020)
Depreciações	(603)	(628)	(611)	(637)
Viagens e representações	(184)	(138)	(184)	(138)
Aluguéis	(149)	(150)	(149)	(182)
Seguros riscos diversos	(128)	(50)	(173)	(101)
Manutenções e combustíveis	(551)	(256)	(551)	(257)
Comunicações	(66)	(71)	(66)	(83)
Tributárias	(467)	(343)	(670)	(444)
Copa e cozinha	(55)	(74)	(55)	(76)
Contribuições Assoc. Classe	(111)	(113)	(111)	(120)
Outras despesas	(569)	(712)	(786)	(752)
Total desp. gerais e administ.	(7.408)	(7.432)	(8.642)	(8.268)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de março de 2018
(Em milhares de Reais)

22. Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Resultado Acumulado Contábil	24.400	16.237	28.716	16.237
(+) Adições	2.176	4.184	2.307	4.184
(-) Exclusões	(10.055)	(8.160)	(11.162)	(8.160)
(=) Resultado tributável	16.521	12.261	19.861	12.261
IRPJ devido	2.478	1.839	2.979	2.630
Adicional IRPJ	1.646	1.220	1.980	1.220
CSSL devida	1.487	1.103	1.787	1.464
Total	<u>5.611</u>	<u>4.162</u>	<u>6.747</u>	<u>5.314</u>

23. Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora
Provisão p/devedores duvidosos	4.550
Provisão p/ estoques obsoletos	215
Provisão p/contingências	9.475
Provisão p/perda aplicação financeira	383
Total	<u>14.623</u>
Alíquota	34%
IRPJ e CSLL diferido - Ativo em 31 de março de 2018	4.972
Contabilizado em 31 de dezembro de 2017	4.659
Diferença contabilizada	<u>313</u>
Diferença entre a taxa de depreciação fiscal e efetiva	10.040
Alíquota	34%
IRPJ e CSLL diferido - Passivo em 31 de março de 2018	3.413
Contabilizado em 31 de dezembro de 2017	3.088
Diferença contabilizada	<u>325</u>
Ajuste líquido no resultado	<u>(12)</u>

24. Instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e contas a pagar. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Empresa.

Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Empresa tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, discriminados na Nota Explicativa nº 4:

	Controlado		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	25	33	226	235
Bancos	3.036	4.429	3.523	6.042
Aplicações financeiras	17.419	30.983	28.706	41.108
Contas vinculadas	468	938	468	938
	<u>20.948</u>	<u>36.383</u>	<u>32.923</u>	<u>48.323</u>

(iii) Risco de liquidez

É o risco da Empresa não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

(iv) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Contas a receber e contas a pagar a fornecedores

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado foram utilizadas estimativas de taxa de juros para operações com prazos e valores similares. O valor justo dos instrumentos financeiros, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

(iii) Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

25. Cobertura de seguros (Não auditado)

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, sendo que as coberturas são para edificações, maquinários, veículos, estoques, roubo, incêndio e lucros cessantes.